



EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DE SANTA CATARINA

INDICAÇÃO

Sugere ao Governador do Estado e, por meio deste, ao Secretário de Estado da Saúde, urgência na reativação do tomógrafo do Hospital Florianópolis e adequação da estrutura de atendimento.

O Deputado que esta subscreve, com amparo no art. 205 do Regimento Interno, e considerando que:

- há relatos de pacientes, acompanhantes e imprensa sobre a necessidade de ações imediatas para resolver a grave situação enfrentada pelos pacientes e profissionais do Hospital Florianópolis, relacionada à inoperância do tomógrafo abdominal, há mais de três meses. O problema tem gerado riscos à saúde pública, sobrecarga do sistema e desconforto evitável aos pacientes, conforme detalhado abaixo:

1. Tomógrafo inoperante:

- O equipamento, gerido pelo Instituto Maria Schmitt (IMAS), está paralisado há mais de 90 dias, obrigando pacientes internados e da emergência a se deslocarem para o Hospital Celso Ramos;
- O transporte é feito por ambulâncias terceirizadas (Help), com atrasos críticos (ex.: solicitação às 21h atendida apenas às 4h30).

2. Riscos aos pacientes:

- Pacientes com dores abdominais agudas são transportados em condições inadequadas ("chacoalhando"), agravando seu estado;
- A demora no diagnóstico pode levar a complicações clínicas, aumentando custos hospitalares e riscos de óbito.

3. Falta de estrutura humana:

- Defasagem no quadro de funcionários do IMAS: apenas 4 colaboradores para 24 leitos no 2º andar do Hospital Florianópolis, segundo relatos de pacientes.

4. Sobrecarga do sistema:

- O Hospital Celso Ramos, já sob pressão, recebe demanda adicional, enquanto a terceirização de ambulâncias gera custos extras ao Estado.

Recomendações Urgentes

1. Reativação imediata do tomógrafo:
 - Exigir do IMAS a reparação do equipamento em até 72 horas, com multas por descumprimento.

2. Reforço de pessoal:

- Contratação emergencial de técnicos e profissionais de apoio para operar o tomógrafo e garantir plantões 24h.
- Aumentar o quadro do IMAS no Hospital Florianópolis, alinhando-o à demanda real de leitos.

3. Transporte humanizado:

- Estabelecer protocolos com a Help (ou substituta) para priorizar casos urgentes, com tempo máximo de 1h para atendimento;
- Fiscalizar a qualidade do transporte (veículos equipados com macas estáveis e acompanhamento médico).

4. Investimento em infraestrutura:

- Instalar um tomógrafo reserva ou celebrar convênios alternativos para evitar colapsos futuros.

5. Divulgar publicamente prazos e etapas para normalização dos serviços.

- Fundamentação Legal e Ética - A Constituição Federal (Art. 196) e a Lei Orgânica da Saúde (Lei 8.080/1990) garantem o direito à saúde digna e ao acesso oportuno a serviços médicos. A omissão do Estado diante dessa situação configura violação desses princípios, expondo Santa Catarina a possíveis ações judiciais e danos à imagem.

- o atendimento ao pleito se faz urgentíssimo,

requer seja encaminhada ao Governador do Estado e, por meio deste, ao Secretário de Estado da Saúde, a seguinte **Indicação**:

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina encaminha proposição do Deputado Neodi Saretta, a saúde pública catarinense não pode depender de soluções improvisadas. A reativação do tomógrafo do Hospital Florianópolis e a correção das falhas estruturais são medidas urgentes para preservar vidas e a credibilidade do sistema. Desta forma, solicita a Vossa Excelência urgência na reativação do tomógrafo do Hospital Florianópolis e adequação da estrutura de atendimento. Atenciosamente, Deputado Júlio Garcia – Presidente”

Sala das Sessões, 04/02/2025

Deputado Neodi Saretta



ELEGIS
Sistema de Processo
Legislativo Eletrônico

Documento assinado eletronicamente por **Neodi Saretta**, em
04/02/2025, às 14:12.
